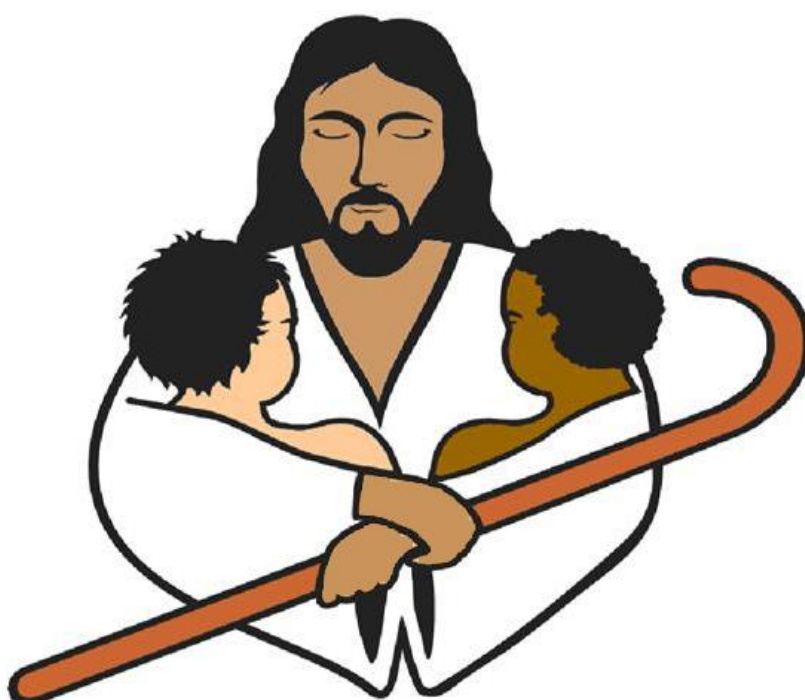


**PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL COMBATE
AO COVID-19**

COLETIVO – ZELINDA



**PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA**

**“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”**

ANO 2020

PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL COMBATE AO COVID19

NOME DA ENTIDADE: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca - SCFV

ENDEREÇO: Rua Avenida Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda.

RESPONSÁVEL: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

I – APRESENTAÇÃO

Este Plano visa a reorganização das ações a serem desenvolvidas no período de emergencial em que são necessárias medidas de prevenção a disseminação e propagação do novo Coronavírus. A OSC articulada com a Secretaria de Ação Social do Município de Franca SP promoverá ações estratégicas a fim de mitigar os impactos da pandemia por COVID 19 na vida das pessoas atendidas.

O serviço permanece com objetivos e metas acordadas, entretanto, sofrerá no período de Junho a Setembro de 2020 a redução de 30% no valor mensal repassado, para aqueles Serviços que tiveram as atividades coletivas suspensas.

II - ANÁLISE DE CONTEXTO

Em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China) e os epidemiologistas de campo da China (FETP-China) encontraram pacientes adicionais vinculados ao mercado e, em 30 de dezembro, as autoridades de saúde da província de Hubei notificaram esse cluster ao CDC da China. A partir desse momento uma série de ações foram adotadas, culminando com a ativação no dia 22 de janeiro de 2020 do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-COVID-19), do Ministério da Saúde (MS) coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública, buscando uma atuação coordenada no âmbito do SUS.

O Brasil adota a ferramenta de classificação de emergência em três níveis, seguindo a mesma linha utilizada globalmente na preparação e resposta em todo o mundo. E diante do momento histórico em que estamos vivendo, faz-se necessário passarmos por uma avaliação das ações cotidianas dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. E assim assegurar a prevenção e o controle da disseminação do vírus entre as crianças e adolescentes.

Contudo desde que se iniciou a pandemia por COVID 19, a Pastoral do Menor busca informações a respeito das medidas de segurança, como também orientações que minimize o contágio do vírus. Em



conformidade ao cumprimento da medida de quarentena e a necessidade de um maior diálogo com os usuários e funcionários, levando orientações e informações sobre a situação atual.

OBJETIVO GERAL

Assegurar a proteção social de crianças e adolescentes, contaminadas ou não, em situação de emergência e calamidade, de forma a reduzir os impactos gerados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reorganizar ações cotidianas observando as orientações de prevenção diante da pandemia;
- Mitigar as consequências da pandemia para o público atendido;
- Intensificar as ações de higienização do local;
- Colaborar para garantir a execução do isolamento social dos atendidos;

ESTRATÉGIAS

O Plano de Trabalho 2020 sofrerá alterações, exigidas pelo contexto relacionado à pandemia por COVID 19. Assim este documento prevê a formalização com relação às modificações que avaliamos ser necessárias.

AÇÕES ESPECÍFICAS

A partir da experiência na execução do SCFV, a Pastoral do Menor possui capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades, para tanto, segue abaixo a metodologia de como foram as atividades já executadas desde a dispensa dos atendidos e as que serão desenvolvidas até o retorno dos usuários, durante a Pandemia do COVID-19.

Através da reunião e orientação da Secretaria de Ação Social no dia 17/03/2020, em que a coordenadora da instituição participou, o atendimento com os usuários foi suspenso a partir do dia 18/03/2020. Para prevenção foi solicitado o isolamento social, a fim de evitar aglomerações e a disseminação do coronavírus.

Atividades realizadas de 18 de Março/2020 a 08 de Maio/2020:

Após a dispensa do atendidos, foi criado um grupo no WhatsApp com as famílias e neste foram repassadas informações gerais para os responsáveis e cartilhas e livros atrativos em relação ao vírus para que os responsáveis pudessem mostrar as crianças e adolescentes. Tais informações partiram da equipe da instituição (telefones e horário de funcionário dos CRAS; Orientações de prevenção exigidos pela OMS; Informações e Orientações do Auxílio Emergencial - links, passo a passo e perguntas e respostas; Castro Único; Cad Zap; Informações falsas sobre possíveis golpes;



Informações do Bom Prato - valores e horários; Inscrição do ESAC; Datas de pagamento do Bolsa Família; Programa Merenda em Casa; MP que isenta consumidores de baixa renda de pagar conta de luz; Cartilha lúdica para as crianças sobre o que é o corona vírus e como se proteger; Livro "Meu Herói és Tu" Como as crianças podem combater o Covid 19 e Informações sobre o sistema educacional estadual e municipal).

Para amenizar a falta de alimentos e produtos de higiene das famílias dos usuários foi criada a campanha "Pastoral do Menor de Franca na Luta contra o Covid 19", e a partir disso a população está realizando doações, a fim de ajudar as famílias dos atendidos. As informações para tais doações estão sendo cruzadas com o CRAS para que nenhuma família fique prejudicada.

Com as famílias que não estão inseridas no grupo entramos em contato telefônico e solicitamos ao CRAS para que eles nos auxiliem neste contato, além de solicitar às famílias que estão no grupo que repassem as informações para as que não conseguimos acessar.

Neste período foram doadas sete cestas básicas às famílias mais vulneráveis e que entraram em contato com a equipe do SCFV.

Em relação aos colaboradores, de 20 a 31/03/2020 executaram atividades relacionadas a formação do Agente Pastoral em teletrabalho, de 01 a 30/04 a instituição deu férias para 90% dos funcionários e 10% executou atividades em teletrabalho e realizaram uma visita semanal ao núcleo para vistoria e higienização do local. Os funcionários que estavam de férias retornaram no dia 04/05/2020 e até o dia 08/05/2020 permaneceram em casa, sendo considerado banco de horas.

No dia 08/05/2020 foi realizada uma reunião online com todos os funcionários do SCFV, juntamente com o presidente Padre Ovídio e a coordenação, onde foram repassadas informações e a organização para o retorno presencial de todos os colaboradores aos núcleos.

Atividades que serão desenvolvidas de 11/05/2020 até o dia 30/06/2020:

Caso ocorra a interrupção do isolamento social antes do dia 30/06/2020, por orientação do Estado e Município, este plano de trabalho perderá a validade e o SCFV seguirá o Plano de Trabalho e recurso financeiro entregue anterior a este.

Os funcionários retornaram ao trabalho presencial no dia 11/05/2020 e a diretoria optou pela redução da carga horária, portanto, cumprirão 06 horas de trabalho diariamente. Ficarão dois profissionais no núcleo para o atendimento que for necessário e para o cumprimento do Plano de Ação.

Foi elaborado um plano de ação pela coordenação para que os colaboradores sigam durante a ausência dos atendidos:

Primeiramente realizarão uma organização e limpeza geral no núcleo, pois o espaço ficou um tempo somente com uma vistoria e manutenção.



A Pastoral do Menor se inscreveu em uma iniciativa do SESI de distribuição de Marmitas para ONGs e foi selecionada, portanto do dia 11 a 30/05/2020 acontecerá a distribuição de duas marmitas por atendido, de Segunda a Sábado, as famílias buscarão no núcleo em horário estabelecido pela instituição, no período do almoço.

A equipe terá toda uma organização para a entrega das marmitas: estarão utilizando máscaras e luvas; marcação no chão para o distanciamento entre as famílias na fila; terão em mãos todos os dias uma lista para colher as assinaturas na retirada das marmitas; passarão álcool em gel nas mãos das famílias antes de assinarem e irão fotografar a ação.

O orientador social / facilitador de oficinas irá elaborar um planejamento das atividades a serem realizadas mensalmente, com cronograma diário, que deverá constar:

- Duas ligações (uma em Maio e uma em Junho) para todas as famílias a partir do dia 11/05 para uma escuta qualificada, conversar com os atendidos, bem como, identificar demandas e dados de quem possui acesso à internet, para que possamos colocar as atividades em prática nos grupos, além de possível identificação de casos de violência, caso a família ou atendido relate no momento da ligação, se surgirem tais situações, serão informadas ao CRAS;

- Dois vídeos por semana realizados pela equipe, para serem postados no grupo das famílias, como forma de vínculo com as crianças / adolescentes e familiares;

Inicialmente deverão seguir essa sequência de temas e em seguida através das expressões dos atendidos, o orientador social / facilitador de oficinas dará continuidade nos conteúdos dos vídeos.

Será solicitado que as famílias postem fotos dos desenhos das crianças / adolescentes em um número que a Pastoral irá disponibilizar para a equipe somente para essa comunicação, para que o grupo não fique carregado de mensagens de todas as famílias, a instituição oferecerá material para o desenvolvimento das atividades que serão solicitadas, para os atendidos que não possuem em suas casas (folha de sulfite, borracha, lápis de escrever e de cor):

1º vídeo: Falar sobre o distanciamento que ocorreu por conta do coronavírus, o momento que estamos passando, a importância deles se prevenirem e ficarem em casa; **2º vídeo:** Falar sobre a Saudade (o que é; saudade da pastoral; saudade dos amigos e da equipe) e que isso tudo logo vai passar e que estarão juntos novamente, como uma forma de amenizar a ansiedade deles; **3º vídeo:** A equipe irá expor aos atendidos sobre a sensação de como é estar trabalhando normalmente, de ficar em casa por um tempo e retornar a Pastoral sem o atendimento a eles (é uma forma de aproximação da equipe com os usuários, para mostrarem um pouco de sua vivência também, assim como fazem nas rodas de conversa) e em seguida solicitar para eles fazerem um desenho do que eles estão sentindo de como é estar na Pastoral e como é estar em suas casas; **4º vídeo:** Falar sobre os sonhos, irão perguntar o que eles tem sonhado e pedir para que façam um desenho dos seus sonhos; **5º vídeo:** Contação de história com um tema pertinente ao momento vivenciado e pedir aos atendidos que



realizem um desenho da parte que mais chamou a sua atenção; **6º vídeo:** Falar da importância do brincar / entretenimento (de uma forma compreensível para as crianças) e dar sugestões de brincadeiras e jogos em casa para crianças e adolescentes; **7º vídeo:** Falar sobre a importância da União familiar; **8º vídeo:** Falar sobre a importância da Cooperação em casa.

A equipe terá uma organização para a realização dos vídeos: Fazer em um ambiente do núcleo que seja claro e silencioso; Não realizar segurando o celular, apoiá-lo em uma superfície, para que não fique distorcido e que os atendidos tenham uma boa visão do profissional; Ter um tom de voz que dê para os usuários ouvir com clareza; Ser objetivo e claro nas falas e solicitações; Não realizar vídeos longos, senão as famílias, as crianças e os adolescentes não terão paciência de visualizar e realizar o que for solicitado.

Para as famílias que não possuem celular com capacidade tecnológica ou de internet, o orientador social / facilitador de oficinas irá desenvolver atividades impressas e entregar no momento que a família for retirar a marmitex, durante o mês de Maio, e a partir desse mês será feito contato telefônico para que busquem as atividades impressas semanalmente no núcleo, podendo ser o responsável ou o próprio atendido, para acessarmos todos os usuários.

A partir do que os atendidos trouxerem nos desenhos de todas as atividades, estarão falando sobre eles, isso faz a criança / adolescente voltar para si e através desses desenhos os orientadores sociais / facilitadores de oficinas terão subsídios para elaborarem os próximos temas nos vídeos, assim estaremos atendendo a demanda dos atendidos, mesmo a distância. Caso não tenha nenhuma ou pouca interação, vão dar continuidade nos vídeos a partir do conhecimento sobre os interesses dos seus atendidos.

No dia 29/05/2020 será realizada uma reunião online com os orientadores sociais e facilitadores de oficinas, para que o facilitador de oficinas do núcleo Aeroporto III Coletivo I, Wagner, faça orientações de como olhar e analisar um desenho, a partir de sua formação na área.

Durante este período de isolamento social, os profissionais farão um planejamento de acolhida e readaptação para o retorno dos atendidos, além de organizar o ambiente para recebê-los, pois será uma situação diferente, onde primeiramente irão desenvolver atividades para que eles possam expressar os sentimentos do que foi vivenciar esse momento e acostumar novamente com a rotina do SCFV, para depois entrar em percursos específicos, a partir da demanda dos usuários.

A equipe também realizará algumas ações voltadas a organização geral do núcleo e de atendimento, como: levantamento do estoque dos materiais de limpeza, pedagógico e de alimentos; relação do imobiliário e equipamentos; levantamento da documentação que falta nas fichas individuais, das famílias e atendidos e do CRAS, como encaminhamentos / desligamentos.



O orientador social / facilitador de oficinas deverá enviar relatório mensal das atividades realizadas neste período, contendo também o que foi realizado de organização no ambiente e levantamentos.

Toda a equipe realizará estudos sobre a identidade da Pastoral do Menor e sobre o SCFV, com entrega de sínteses para a coordenação.

Daremos continuidade na campanha "Pastoral do Menor de Franca na Luta contra o Covid 19", para auxiliar as famílias no que for possível.

Continuaremos também com as postagens no grupo do WhatsApp de informações relevantes às famílias, além dos vídeos para a manutenção do vínculo.

As atividades citadas acima serão desenvolvidas no SCFV localizado no Jardim Zelinda. O funcionamento da Entidade será das 08h00 às 16h00.

O orientador social e facilitador de oficina, em conjunto com a técnica de referência, são responsáveis pelo planejamento de atividades a serem desenvolvidas em função das demandas específicas dos usuários.

Durante a Pandemia a coordenação realizará reuniões online ou presencial com a equipe quando se fizer necessário, para possíveis organizações.

O trabalho ofertado visa o referenciamento direto ao CRAS OESTE, portanto, ficará sob responsabilidade da Técnica de Referência conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco para as famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, Programa Bolsa Família e outros) com envio de relatório mensal das famílias atendidas, e as potencialidades do território de abrangência do CRAS; acolher, ofertar informações e encaminhar as famílias usuárias do CRAS; Divulgar o Serviço no território; acompanhar os Grupos sob sua responsabilidade, atestando informações mensais prestadas pelos orientadores (as) sociais para alimentação de sistema de informação sempre que for designada; Avaliar, junto às famílias, os resultados e impactos do Serviço; referenciar á PSE, quando identificadas situações de violação de direitos ou reincidências na situação de trabalho infantil; prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.

O SCFV deverá contar com um quadro de colaboradores indiretos, composto por Coordenador financeiro, Coordenadora Pedagógica e Motorista e durante este período de Pandemia estará diretamente envolvidos 01 Orientadora Social e 01 Auxiliar Administrativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de trabalho em vigor será alterado nos anexos referente ao custo financeiro anexo II, Síntese do cronograma Financeiro anexo III, IV Receitas e Plano de Aplicação dos Recursos municipais V, visando a readequação de despesas necessárias a este período. O mesmo segue anexo com as alterações para este período.



A Pastoral do Menor salienta que a redução de 30% do repasse da Prefeitura de Franca para a Instituição trará prejuízos, como: A redução de jornada de trabalho e conseqüentemente de salário de todos os funcionários do SCFV; Suspensão de contratatos dos que fazem parte do grupo de risco e não possui demanda para permanecer em teletrabalho; Até o momento a OSC estava oferecendo lanches, como pães com carne moída para as famílias, o que deixará de realizar.

Para o desenvolvimento do SCFV a OSC necessita complementar com recursos próprios, pois somente com o cofinanciamento do órgão gestor não é suficiente para a execução do Serviço. Diante deste cenário a Pastoral do Menor reduziu 60% no custo geral. Portanto o repasse municipal sofrerá uma redução de 30%.

Sanada a situação de pandemia, novamente será necessária a revisão do plano para inclusão de novas abordagens e rotinas de acordo com a realidade vivenciada neste período.

REFERÊNCIAS

- Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID 19 – Centro de Operação de Emergência em Saúde Pública/COE-COVID-19.
- Recomendação nº1 – DPGU/SGAI DPGU/GTR DPGU

Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

“A Serviço da vida de crianças e adolescentes”

